

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA
Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 7

Padrão FCI 120
02/04/2001



Padrão Oficial da Raça

SETTER IRLANDÊS RUIVO

IRISH RED SETTER



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

Classificação F.C.I.:

Grupo 7 - Cães Apontadores
Seção 2 - Pointers e Setters Britânicos e Irlandeses
 2.2 - Setter

Padrão FCI nº 120 - 02 de abril de 2001.

País de origem: Irlanda
Nome no país de origem: Irish Red Setter
Utilização: Cão de caça e companhia
Sujeito à prova de trabalho para Campeonato Internacional.

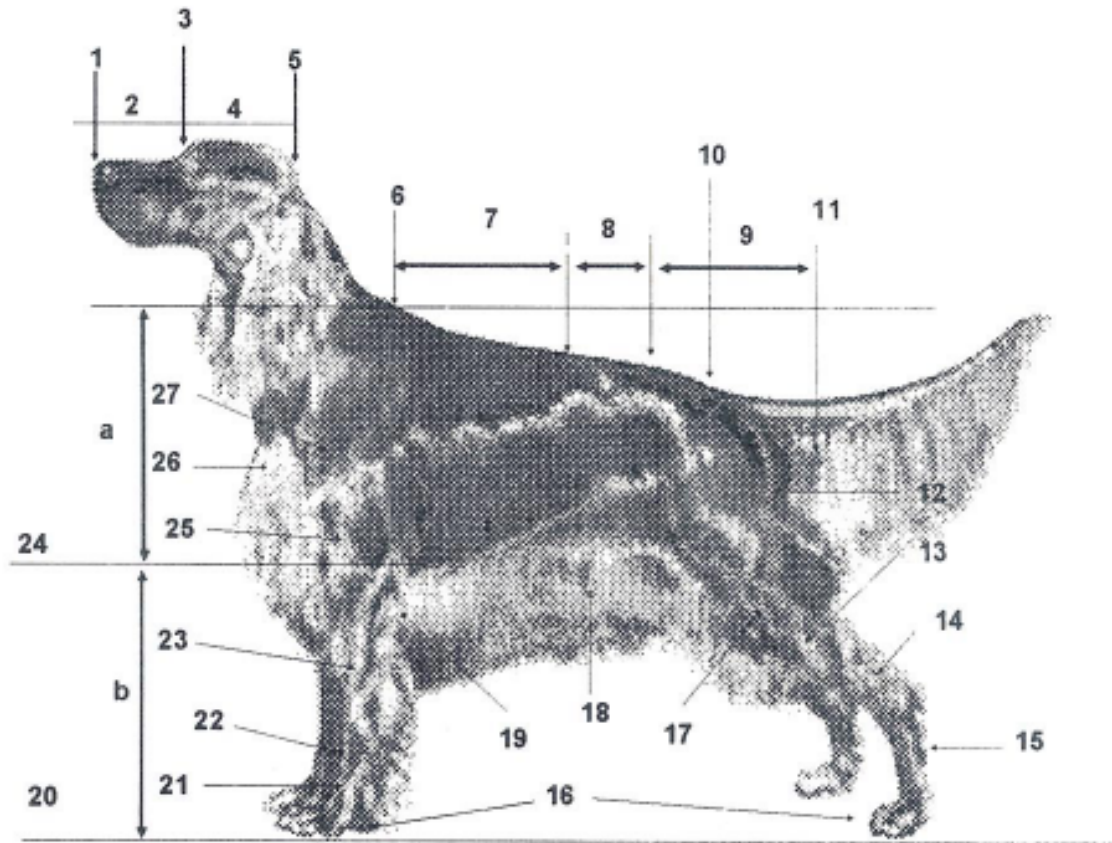
Sergio Meira Lopes de Castro
Presidente da CBKC

Domingos Josué Cruz Setta
Presidente do Conselho Cinotécnico

Tradução: Suzanne Blum

Impresso em: 01 de julho de 2003.

SETTER IRLANDÊS RUIVO



NOMENCLATURA CINÓFILA UTILIZADA NESTE PADRÃO

1 – Trufa	13 – Perna	25 – Braço
2 – Focinho	14 – Jarrete	26 – Ponta do esterno
3 – Stop	15 – Metatarso	27 – Ponta do ombro
4 – Crânio	16 – Patas	
5 – Occipital	17 – Joelho	
6 – Cernelha	18 – Linha inferior	a – profundidade do peito
7 – Dorso	19 – Cotovelo	
8 – Lombo	20 – Linha do solo	b – altura do cotovelo
9 – Garupa	21 – Metacarpo	
10 – Raiz da cauda	22 – Carpo	a + b = altura do cão
11 – Ísquio	23 – Antebraço	na cernelha
12 – Coxa	24 – Nível do esterno	

RESUMO HISTÓRICO: o Setter Irlandês Vermelho foi desenvolvido na Irlanda como um cão de trabalho para caçar. A raça é derivada do Setter Irlandês Vermelho e Branco e de um cão desconhecido de cor vermelho sólido. Foi um tipo claramente identificável no século XVIII. O Clube do Setter Irlandês Vermelho foi fundado em 1882 para promover a raça. O Clube emitiu um padrão da raça em 1886 e organizou trabalhos de campo e exposições para fixar o padrão da raça desde aquela época. Em 1998 o Clube publicou o estilo de trabalho para a raça. O padrão e o estilo de trabalho descrevem a forma física e a habilidade da raça para o trabalho. O Setter Irlandês durante anos evoluiu para tornar-se um cão robusto, saudável e inteligente, possuindo excelente habilidade de trabalho e muita resistência.

APARÊNCIA GERAL: vigoroso, atlético, cheio de qualidades, expressão gentil. Balanceado e em proporção.

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: vivo, inteligente, enérgico, afeiçoado e leal.

CABEÇA: longa e seca, não grosseira no nível das orelhas. Focinho e crânio de igual comprimento e em linhas paralelas.

REGIÃO CRANIANA

Crânio: oval (de orelha à orelha), tendo muito lugar para o cérebro, com uma crista occipital bem definida. Arcadas superciliares em relevo.

Stop: bem definido.

REGIÃO FACIAL

Trufa: a cor da trufa é mogno escuro, avelã escura ou preta; as narinas são largas.

Focinho: moderadamente profundo e razoavelmente quadrado na ponta da trufa. Do stop à ponta da trufa, longo; lábios não pendentes.

Maxilares: de comprimento sensivelmente iguais.

Dentes: mordedura em tesoura.

Olhos: avelãs ou marrons escuros, não muito grandes.

Orelhas: tamanho médio, de textura fina, inseridas baixas e bem atrás, pendentes em uma dobra nítida próxima à cabeça.

PESCOÇO: moderadamente longo, bem musculoso, não muito espesso, ligeiramente arqueado, sem tendência a barbelas.

TRONCO: proporcional ao tamanho do cão.

Peito: profundo, estreito na frente, costelas bem arqueadas com bastante lugar para os pulmões.

Lombo: musculoso e ligeiramente arqueado.

CAUDA: de comprimento moderado, proporcional ao tamanho do cão, inserida bastante baixa, forte na raiz, afinando para a ponta. Portada em nível com o dorso ou abaixo dele.

MEMBROS ANTERIORES

Ombros: finos na ponta, profundos e inclinados bem para trás.

Cotovelos: livres e bem descidos, não virando nem para dentro nem para fora.

Pernas: retas e musculosas, de boa ossatura.

POSTERIORES: largos e poderosos.

Pernas: longas e musculosas da garupa ao jarrete; do jarrete ao joelho, são curtas e fortes.

Joelhos: bem angulados.

Jarretes: não virando nem para dentro, nem para fora.

PATAS: pequenas, muito firmes, dedos fortes, arqueados e bem fechados.

MOVIMENTAÇÃO: livre, fluente com propulsão, cabeça portada alta. Pernas de frente de bom alcance mas portadas baixas. Posterior de propulsão suave com grande poder. Pernas cruzando ou tricotando, inaceitável.

PELAGEM

Pêlo: na cabeça, na frente das pernas e na base das orelhas, curto e fino; nas outras partes do tronco e membros de comprimento médio, plano e sem possibilidade de ser ondulado ou crespo. As franjas na parte superior das orelhas são longas e sedosas; na parte traseira das pernas anteriores e posteriores os pêlos são longos e finos; o ventre é bem franjado, formando franjas que podem se estender até o peito e a garganta. Patas bem franjadas entre os dedos. Cauda com franjas moderadamente longas, diminuindo de comprimento quando se aproxima da ponta. Todas as franjas são retas e planas.

COR: rico castanho sem traço de preto; branco no peito, garganta e dedos; uma pequena estrela branca na testa ou lista branca estreita no focinho ou na face, não deve ser desclassificado.

TAMANHO:

altura na cernelha: Machos: 58 cm a 67 cm.
 Fêmeas: 55 cm a 62 cm.

FALTAS: qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade.

NOTAS:

- os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.